

REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

ESTERRO SEXTA-FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso
Jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C., suc-
cessores de Gallien &
Prince.

26 Rue Lafayette 36

OBSERVACOES

O correio para Barra Velha, con-
também para São Miguel, Camboriú,
Florianópolis e Ilheus, O. de Lages—
para S. José, Santa Tereza, Angelina,
S. Joaquim da Costa da Serra, Coritiba-
nos e Campos Novos. O de Cananéia-
res—para São Antônio, Lagoa, Trindade,
Rio Vermelho, Ribeirão. O da Laga-
na—para S. José, Palmeira, Garopaba,
Encosta, Morro, Imbituba, Ararubá,
Tubarão, Arataguas, Jaguariuna e Ima-
ara.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-
LHAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e
chega a 10 e 30.
Para Lages—o 17, 27; chega a 7, 16 e
26.
Para Cananéia—o 5, 18, 2 e 29;
chega a 14, 22 e 30.
Para Ilheus—o 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 11, 15, 21 e 26.
Para Theresópolis e Santa Izabel—
das mercadorias.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Acta da 36ª Sessão ordinária da
Assembléa Legislativa Pro-
vincial de Santa Catharina.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SCHUTEL

As 11 horas do dia 19 de Outubro de 1888, na sala das sessões da Assembléa Legislativa Provincial, compareceram os Srs. Dr. Schutel, Alcino, Cordova Passos, Elysen, Tolentino, Vilella, Sil-va Ramos, Wendhausen, Lange, A. Barreiros, H. Ramos, Francisco Barreiros, Ferreira de Mello, Medeiros, Livramento, Hoesch, Formiga e B. Barreto; faltando com causa justificada os Srs. Dr. Abdon, Asseburg, e sem participação os Srs. Dr. Genuino, Pereira de Oliveira, Brus- thlein e Jorge Ricardo. Aberta a sessão o Sr. Presidente nomeou uma comissão composta dos Srs. Elysen e Ferreira de Mello, para receberem e darem ingresso na sala das sessões ao Sr. deputado Brusthlein, que se achava na sala das comissões, o que so verificou acto contínuo, prestando o mesmo Sr. deputado o juramento da styllo e tomando assento.— São lidas, postas em discussão e aprovadas as actas dos dias 16, 17 e 18 do corrente mês. O Sr. 1º Secretario leu o expediente, o qual consistia em: Um ofício da Presidência da Província comunicando terem sido sancionadas as Resoluções n. 40 e 41—Inte-
grada. Outro, do Secretario da Província, transmitindo informa-
ção ministrada pelo Director

da Instrução Pública, acorren-
do ofício dirigido a esta Assembléa pelo Promotor Público de Coritiba—nos—inteirada. Outro, da Presidência da Província, comunicando terem sido sancionadas os Decretos e Resoluções n. 42, 43 e 44—Inteirada.

Um sólido abaixo assinados dos moradores no Município de Gambari, pedindo transferência da sede da vila do logar—Barra—para o do—Garcia—etc. A comissão de Divisão civil.

Um requerimento do Justino José de Souza e Silva—professor jubilado,—pedindo a sua re-admissão no quadro dos professores efectivos da Instrução pri-
maria etc.—A comissão de In-
strução Pública. Um parecer das comissões reunidas de Fazenda e Comércio, emitido sobre a petição de Gustadio Martins de Souza e Jorge de Souza Conceição,—opinando as comissões que sejam atendidos os peti-
carios, e apresentando um projeto nesse sentido, que vai a imprimir sob n. 71. O Sr. Vilella justifica e manda à mesa um projeto autorizando o Presidente da Província a fazer a necessária operação de crédito até a quantia de 20.000\$000 ao juro máximo de 7% para construção de uma estrada de rodagem que partindo da Nova Trento—termine em Porto Belo. O Sr. 1º Secretario pela ordem, comunica que va-
subir a sanção a Resolução n. 45.

O Sr. Lange justifica o seguimen-
to requerimento: «Requer que por intermédio da Presidência da Província, informe a Directoria da Instrução Pública, se a es-
trada mixta criada por Acto da mesma Presidência de 14 de Novem-
bro de 1887, está funcionando, e em caso afirmativo, si a direi-
ta ou a esquerda da margem do rio—Cubatão do município de Joinville—S. R.—C. Lange.»

Depois de terem os Srs. Brus-
thlein e Tolentino falado a res-
pecto o requerimento, foi este apro-
vado.—Passa-se a 2ª parte da oração do dia:

Em 1ª discussão o projecto n. 67, foi aprovado. Declarando-se em 2ª discussão o projecto n. 58, o Sr. Livramento vem se mani-
festar sobre elle, mas o Sr. F. Barreiros com a palavra para nego-
cio urgente comunica que ro-
tiaria por alguns dias da assem-
bléa para tratar da saúde, pidi-
ndo licença para o fazer, depois recorre a casa que o projecto já estivera em 2ª discussão em um dos dias antecedentes. Ficando este encerrado e adiado a vota-
ção por falta de numero dos Srs. deputados.

Os Srs. Alcino e Tolentino, confirmaram a assessoria de F. Barreiros,—opinando, porém, o pri-
meiro que seja o projecto submet-
ido novamente à 2ª discussão e a
última, que, na forma do Regi-

mento só deve ser submetido a votação.

O Sr. Presidente declara que não tem lugar a discussão, o sub-
metto o projecto a votação na
forma do Regimento. Foi o pro-
jecto aprovado.

Em 2ª discussão por artigos o projecto n. 66, os Srs. Vilella e Tolentino—fallam a favor mandando o primeiro uma emenda ao art. 1º que tomou o n. 1, o Sr. Alcino contra, mandando uma emenda que tomou o n. 2, fazendo o Sr. Livramento, algumas considerações e terminando por mandar uma emenda que tomou o n. 3.

Submetido a votação o artigo com as emendas, foi aquelle ap-
rovado com a emenda de n. 2, ficando prejudicado o n. 1 e re-
geitado a de n. 3.

Ao art. 2º, o Sr. Tolentino, tendo mandado à mesa uma emenda que sumaria o n. 4, pede a casa aprová-la que seja esta retirada; Ao art. 3, o Sr. Tolentino, pede a casa aprová-la que seja retirada a emenda que pro-
pôs a que tomara o n. 5; sendo o art. 4º o Sr. Alcino propôs uma emenda que tomou o n. 6.

O Sr. Ferreira de Melo mani-
festa-se contra esta e o Sr. Alci-
no sustenta. Submetido a vota-
ção o art. com a emenda foi aquele aprovado e esta regeita-
da.

Foram aprovados os demais artigos do projecto. Em 3ª dis-
cussão o projecto n. 60, o Sr. Brus-
thlein manda à mesa uma emenda que tomou o n. 1, sendo o projecto aprovado com a res-
petiva emenda. Em 3ª discussão o projecto n. 62.

O Sr. Alcino depois de proroga-
da a sessão por mais uma hora a
requerimento do Sr. Elysen,—
requereu o adiamento da discussão
por 24 horas. O Sr. F. Barreiros
manifesta-se contra este
requerimento e o Sr. Alcino volta-
r à tribuna e sustenta. Sub-
metido à votação foi o requeri-
mento aprovado.

Em 3ª discussão o projecto n. 61, foi aprovado. Esgotada a
ordem do dia, levantou o Sr. Presidente a sessão dando para a dia de amanhã: 1ª parte—
apresentação de requerimen-
tos, moções, projectos etc; 2ª par-
te—1ª discussão dos projectos ns. 69 e 70; 3ª discussão dos de ns.
12, 32, 53, 64, 65 e 63.

O vice-Presidente Dr. Du-
ARTE PARAHOS SCHUTEL, O 1º
Secretario João ALCINO DE FA-
RIAS, O 2º Secretario, JOSÉ
JOAQUIM DE CORDOVA PASSOS.

Acta da 37ª sessão ordinária da
Assembléa Legislativa Provin-
cial de Santa Catharina.

PRESIDENCIA DO SR. DOCTOR
SCHUTEL.

Aos 20 dias do mês de Outubro

de 1888, pelas 11 horas da ma-
nhã, na sala das sessões da As-
sembléa Legislativa Provincial,
compareceram os Srs. Dr. Schu-
tel, Alcino, Cordova Passos, Ely-
sen, Silva Ramos, Lange, A. Bar-
reiros, H. Ramos, Wondhausen,
Medeiros, Livramento, Dr. Brus-
thlein, Heschol, Formiga e Bar-
reto, faltando com causa justifi-
cada os Srs. Dr. Abdon, Tolentino,
Vilella, Ferreira de Melo, e sem
participação os Srs. Pereira de
Oliveira, Dr. Genuino, e Jorge
Ricardo.

Aberta a sessão, o Sr. 2º Se-
cretario pede discussão por não
confeccionada a acta de hou-
tem, justificando o motivo de sua
falta. O Sr. 1º Secretario dá
conta do expediente que consta
de ofícios e petições que são dis-
tribuídas nas comissões res-
pectivas e outros à archivar.

Em discussão unica a redacção
do projecto n. 52, foi aprovado.
Passa-se a 2ª parte da crdem do dia.—Em 3ª discussão o projecto
n. 62, o Sr. Alcino fala—contra-
por duas vezes, o Sr. A. Barreiros
a favor, por uma vez, e o Sr. Elysen
requer o adiamento da
discussão por 48 horas o que é
aprovado pela casa.—Em 1ª dis-
cussão foram aprovados os pro-
jetos n. 69 e 70—O Sr. 1º Se-
cretario comunica que vai sub-
meter a sancção a Resolução n. 46.
Em 3ª discussão foi aprovado
o projecto n. 12, com uma emenda
ao S 2º do art. 1º, proposta pelo
Sr. Elysen. Em 3ª discussão o
projecto n. 32, o Sr. Cordova Pas-
sos manda à mesa um projecto
substitutivo assignado por 9 Srs.
deputados.

O Sr. Alcino manifesta-se em
favor d'este substitutivo, vindos
em seguida à tribuna o Sr. Li-
vramento que declara prestar in-
terior adhesão ao mesmo substi-
tutivo. Submetido este à vota-
ção foi aprovado de preferencia.
Em 3ª discussão o projecto n. 53
foi aprovado, com uma emenda
proposta pelo Sr. Brusthlein. Em
3ª discussão o projecto n. 64, o
Sr. Livramento justifica e man-
da à mesa um projecto substituti-
vo.

O Sr. Lange, pela ordem, re-
queriu, e a casa aprovou o
adiamento da discussão por 48
horas. Foram aprovados em 3ª
discussão os projectos ns. 65 e 63.
Esgotada a ordem do dia levantou
o Sr. Presidente a sessão dando
para a dia 22 do corrente mês:
1ª parte, apresentação de re-
querimentos, moções, projectos, pa-
receres, etc.; 2ª parte, 1ª discussão
dos projectos ns. 71, 72, 73; 2ª
discussão dos ns. 67, 68; 3ª do
ns. 34 e 2ª do n. 47.

O 1º Vice-Presidente Dr.
DUARTE PARAHOS SCHUTEL, 1º
Secretario, João ALCINO DE FA-
RIAS, O 2º Secretario, José JOA-
QUIM DE CORDOVA PASSOS.

PARECER

A Comissão de Fazenda
e Orçamento Provincial ten-
do presente a petição em
que Frederico Carlos da Cu-
nha e Domingos José d'Al-
meida Junior, solicitam ga-
rantiça de juros de 7%, sobre
o capital de 1.500.000\$000
para estabelecerem um ban-
co n'esta Província, e consi-
derando a Comissão a van-
tagem de um estabelecimen-
to d'essa ordem, cuja neces-
sidade é de há muito sentida,
é de parecer que se defira,
com as modificações que pro-
põe, a mesma petição, para
o que oferece o seguinte

PROJECTO N. 76

A Assembléa Legislativa
Provincial—Decreta:

Artigo 1º É o presidente da província autorizado a contratar com Frederico Carlos da Cunha e Domingos José d'Almeida Junior, ou quem molheres condições of-
fercer, o estabelecimento de um banco n'esta Província.

Artigo 2º O banco, que se denominará «Commercial Agrícola», terá por fim abrir créditos mutuários ao com-
ércio e aos agricultores, sob garantia de penhor agri-
cola, hipoteca de predios, terras etc., além das outras operaçōes bancarias, des-
conto de lettras, operaçōes de crédito, e collocação de capitais em conta corrente.

Artigo 3º O banco, cujo capital será de 1.000.000\$000 terá sua sede na capital e filiais, onde lhe convier.

Artigo 4º Fica o presidente autorizado a conceder ao dito estabelecimento ga-
rantiça de juros até 6% sobre o capital realizado, não excedendo este de 500 contos.

Artigo 5º Essa garantia cessará logo que seja adop-
tado o projecto do senado so-
bre bancos de emissão, podendo nesse caso ser orga-
nisado sob essa forma o banco
de que trata esta lei.

Artigo 6º Na constância
de garantia de juros, provin-

cial, qualquer empréstimo que for efectuado à província o será com dedicação dessa garantia.

Artigo 7º O presidente da Província estabelecerá as cláusulas e condições que julgar adequadas à boa execução desta lei.

Artigo 8º São revogadas as disposições em contrário.

Sala das comissões, 24 de Outubro de 1888.—Ex-
-Zeu, FERREIRA DE MELLO.

NOTICIARIO

Os dissidentes

O despeito por algum tempo abafado de certos conservadores desta terra, que se julgam «par droit de conquête» os directores da política local, e irrompen agora nas colunas livres do «Jornal do Commercio» contra a actual administração.

Era de ver-se pela notícia que aqui precede a nomeação e chegada do Sr. dr. Fausto, que S. Ex. não podia agradar ao «grupinho» que rodeava o ex-presidente Rocha.

Ahi está patente a consequência da previsão geral—os amigos do peito, do antecessor de S. Ex., começam a hostilizar a sua administração.

Inventam que S. Ex. trouxe da corte plano de governo, que está de mãos dadas com os chefes liberais e de inteira harmonia com a Assembleia Provincial, cuja maioria é adversaria à situação.

Nada sabemos quanto á primeira parte, por ser isso assumpto de segredo oficial, mas contestamos com factos as duas ultimas afirmações.

S. Ex. ainda não praticou acto algum á pedido de qualquer chefe liberal e as devoluções de leis á Assembleia se oppõem á apregoada harmonia.

A «Regeneração» não tem feito indicação alguma que fosse entendida por S. Ex. como pensa a dissidencia; ao contrario S. Ex. tem deixado de parte assumptos de interesse publico dos quais nos temos ocupados em artigos editoriais.

Com relação á instrução publica ainda a dissidencia accusa sem razão.

S. Ex. só tem feito reparações ás victimas da violencia e do capricho da administração Rocha, e restituído o imperio da lei.

Vae mal por ahí a dissidencia e se não descobrir melhor munição de guerra, perde o seu tempo.

Completo ante-hontem 51 annos de idade o reye-

ndo padre Miguel Murno, virtuoso vigario da villa de S. Miguel.

A «Regeneração» faz votos pela sua longa existencia.

Teve lugar, ante-hontem, no theatro Santa Isabel, o espetáculo concerto dos distintos artistas Cardozo da Motta e Luiza Leonardo. Por esta inteligente artista foram perfeitamente executadas ao piano algumas peças de Gottschalk, Mendelsohn, Chopin e Henri Hertzas quaes moreceram ao público os mais estrepitosos aplausos.

A parte dramatica foi brilhantemente representada e tanto foi applaudido o distinto artista Cardozo da Motta como D. Luiza Leonardo, que recitou com muito sentimento e perfeição a lindissima produção poetica de Thomas Ribeiro—«A Judia».

Está maluco, coitado

Segundo dizem folhas do Amazonas, o presidente da província carece de ser submetido a um tratamento hidroterapico, com applicação especial de duchas sobre a nuca.

Não dizem precisamente aquelles jornais qual a enfermidade aguda de que foi acometido o Sr. Dr. Cardoso de Andrade.

Mas, a julgar por uns tantos actos do representante alli do gabinete, discutidos e narrados pela imprensa, não é difícil diagnosticar os sofrimentos do administrador da província, nem tão pouco afirmar um prognostico.

Entre umas tantas extravagancias feitas pelo Sr. Dr. Cardoso de Andrade e pelas quais o accusam com violação figura a sua entrada, alta noite, num quartel de linha, onde mandou abrir xadrezes e deu ordens estapafurdicas.

No dia seguinte, o comandante das armas viu-se forçado a prender o oficial de estado, que consentiu um tal acto do presidente, que se apresentara no quartel como verdadeiro desconhecido:

Agora está S. Ex. em luta

com o reitor do seminario, a quem baixou um oficio, determinando-lhe que iluminasse o edifício eclesiastico durante tres dias, em regozijo pelo regresso de Suas Magestades Imperiales.

O reverendo dono da casa não só devolveu a ordem escrita, como mandon dizer ao presidente da província, que, a não ser a sua voz, só se faria ouvir naquelle recontro a do bispo diocesano.

Vão ver que, enquanto passou-se estas cousas, as

finanças, as industrias, as artes, os melhoramentos materiais e a instrução publica da província andam alli a passo de tartaruga, que é o producto da terra.

ANAGRAMMA

Offercido aos Exms. Srs. deputados a Assembleia Provincial de Santa Catharina no anno de 1888

Dr. Abdon Baptista.

Cordova Passos

Francisco Barreiros.

Francisco Tolentino

Dr. Duar — Schutel

Antonio Barreiros

Cap. João Alpino de Farias

Francisco Ribeiro Junior

Honora — Ramos

Wendhausen

Carlos Lange

Elyceu Guilherme

Virgilio Vilela

François Medeiros

Fernando Hosschel.

Josephense.

Dizia-se hontem...

...que das ineditórias do «Jornal do Commercio», rompeu em oposição a dissidencia conservadora...

X

...que dissidencia, quer dizer uma meia duzia de «descontentes» e «despeitados»...

X

...que a esse movimento hospital, não é estranho certo chefe de repartição importante...

X

...que S. Ex. à vista dos autos, foi tomar fresco.... na Praia de Fóra...

X

...que por estes dias esfriará o «enthusiasmo» oposicionista...

SEÇÃO LIVRE

S. José

!!!

Lêmos nos apanhados d'Assembleia Provincial do «Jornal do Commercio» de 20 de corrente, o seguinte topico do discurso do Sr. deputado João Luiz Ferreira de Mello:

«A casa sabe que na estrada que hoje se está fazendo do Estreito á Theresopolis ou «concertando, (?) não se tem procurado a linha recta, etc., etc., etc.»

Ora muito bem.

E o Sr. deputado João Luiz Ferreira de Mello quem acaba de declarar n'Assembleia Provincial, que o Exm. Sr. Presidente Fausto, cumpre-se em fazer, não como fôra inaugurado e como di-zião: uma «Estrada de Rodagem»... e sim, apenas

—um concerto!!!

Não nos admirariam se fosse algum dos deputados liberaes que o declarasse,

—mas, S. Ex., o Sr. deputado Luiz Ferreira de Mello!!!

...purna da Noruega e os Hypophos-

Talvez houvesse engano: do Cal, Soda e Potassa segundo os principios mais acabados passencia.

O talvez mesmo S. Ex. se enganasse—econó já se enganava ingenuamente com a compra dos tijolos a 80\$000 reis ao milheiro.

S. Ex. deve pesar mais as suas palavras.

Pois, é sabido, que o Exm. Sr. Presidente Fausto inaugura a «Estrada de Rodagem» do Estreito à Lages em presença de mais de 500 pessoas, que não só a imprensa Catharinense como a Fluminense o elogia, que o povo o aclama e que, finalmente, todos «de lá sahirão

Dizendo alegremente:

Vamos ter agora estradas.

Com este bom Presidente.

Mas, o Sr. deputado João Luiz Ferreira de Mello,—acaba de declarar n'Assembleia Provincial que S. Ex. o Sr. Presidente Fausto... gracijára !!!

Esta só de cabo de esquadra!

O JANÃO

S. José, 22 de Outubro de 1888.

Reclamação

Chama-se a atenção das autoridades, em nome da moralidade publica e da tranquilidade da vizinhança, para uma mulher de má língua e que se dá ás vezes ao culto do «Deus Bicho», moradora na praça do General Osorio n.º 5—uma tal Maria Vianna, que durante as horas da reza ao referido Deus, pinta o Diabo—o que admira n'uma religiosa!

—e descompõe desabridamente a todo o mundo. Ninguém pode ali com semelhante, sarna. Reclamamos, portanto, providencias ao Exm. Sr. Dr. Chefe de Policia.

Muitos vizinhos.

A Tísica!—Só o nome espanta!... A Tísica!—É como dizer: a morte por pulgas, amea: a: a dissolução do corpo e da vida, dia a dia, hora por hora, e final, por minutos, por instantes; isto no tempo; na matéria ainda peior: a dissolução por libras, por onças, por grãos, por atomos, por molecule, até se sentir a apagar como uma faísca!—Isto chamam os medicos o «Período Terciarios» isto é, o período sem esperança, o período mortal e fatal. Pois bem se mesma já no segundo período empregue-se sem interrupção a «Emulsão de Lauman & Kemp, não ha perigo de que chegue o terceiro (terciario); e começando no «primário» é questão de poucos dias e de poucas arraigadas e curativo radical da molestia. Isto é, um facto provado, demonstrado e irreversível. Si existe um remedio para a Tísica ainda no seu estado mais perigoso, este remedio é a «Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau de Lauman & Kemp, a qual é preparada com o oleo mais

cheia está a materna e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas arvores e tanto gente bonsaco com que a Providencia intencion aliviar e ainda suprimir as dores e molestias corporaes da humanaidade; porém o homem tem olhos e não vê—sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio das que padecem, como tem acontecido como a Aveleira Magica da qual satio Doutor C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica, admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica: para o alivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflamatorio tanto interna como externa, tais como: Costudos, Feridas, Tumores, Ulceras, Quimaduras, In-solação, Carbunclos, Erupções, Panaricio, Mal da Garganta, de Olhos e de ouvidos; Dor de Dentes e de Cabeça; Hemorrágias, Puxos. Mal dos Rins, Lescorrhea, Diarrhea, Menstruação pesada, Coqueluche, Goticas, Constipação e Astma. É infallivel, assombrosa em seus efeitos e especialmente efficaz em casos de almorroim e rheumatismo.

3.

Importante declaração

A redacção do «Diário de Pol-tas» (província do Rio Grande - Sul), folha que se tem sempre distinguindo na imprensa pelotense pela independencia de suas opiniões, ocupando-se das virtudes do «Pastoral de Cambardas», trouce occasião de refletir nos seguintes termos o facto de uma cura importante obtida por esse precioso medicamento, em um dos redactores d'aquella acreditada folha:

Pinciamos a publicar h oje uma serie de atestados em favor do Dr. José Alves de Souza Soa-

CASA DA FAMA

GRANDE BARATILHO

Esta casa, vantajosamente conhecida como Barateira--resolveu fazer nova reducção nos preços dos artigos que fazem o seu variado sortimento, como sejam:

Algodões, brins, baeta, chitas estreitas e largas, cassinetas, cassumbras pretas e de cores, cassas brancas, chales ponto de malha, de lã encorpados e de algodão, cobertores, chapéus de lebre e de lã para homens e crianças, ditos de sol, paninho, alpaca, merimé e sédia, para homens senhoras e crianças, camisas de linho, de morim e de percale, por preços baratissimos, collarinhos de linho e do percale, escusas brancas para vestidos e forro, esculinha preta, grande sortimento de flanelas de lã e algodão, filos lisos, com salpicos e bordados, branco, de cores e preto, gangas encarnada, azul e verde, ganga francesa em xadres, superior para vestidos, Irlanda de linho, lenços de sédia, grande e variado sortimento. Lanas para vestidos, lises e lavradas para todos os gostos e preços, morins para todos os preços, metins lisos e trançados, merimés pretos, para vestidos e roupa da homem, meias para senhoras, homens e crianças, brancas e de cores, grande variedade para todos os preços. Oxford lisos e trançados de todas as qualidades, panno preto, riscados nacionais e estrangeiros, setim de cores, sédias lavradas para vestidos.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO de chapéus para senhoras e meninas, ultima novidade, recebida directamente da EUROPA, no ultimo paquete, assim como:

Gravatas plastron para homens, dos melhores gostos e preços commodos. Perfumarias de todos os autores, especializado em essencias, sabonetes, oleos aguas para toilettes e para o cabello.

Rendas, um completo sortimento, novidades em gosto e preços. Gregas pratas com vidrilho. Capas pretas bordadas para senhoras. Leques de papel, satim e outras confeções de 300 réis à 15\$000. Casquinhos ponto de malha para senhoras e meninas. Collotes para senhoras, belutina lisa e lavrada, velludo de sédia preta e de cores e vêns para noiva.

Um grande sortimento de objectos de armário que se vende por preços baratíssimos

A' CASA DA FAMA

RUA DO PRÍNCIPE

CANTO DA TRAJANO

APPROVAÇÃO

da Junta de Higiene
do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de Ouro,
etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÓSO

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabor agradável é superior aos vinhos de quinquina contra as Afeições do Estomago, Febres antigas, etc.

APPROVAÇÃO

da Junta de Higiene
do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de Ouro,
etc.

O mesmo Ferruginozo muito recomendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequências do Parto, etc. PARIS, 20 e 22, rue Drouet e Pharmacie.



DOENÇAS SECRETAS
Capsulas Injecções
de RAQUIN

Ao Copahivato de Sôda

O COPAHIVATO de SÔDA

de RAQUIN, empregado no mesmo tempo com Capsulas e em Injecções e remédio soberano dos cincrinos recentes ou antigos; ele opera em doses tres vezes menores do que as dos outros medicamentos. Três a seis capsulas e tres injecções bastam em todos os casos.

É um medicamento e o unico que não deixa marcas do seu emprego:

Respira, em ARQUITOS, sem fôlegos na respi-

As CAPSULAS RAQUIN
aprovadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os órgãos digestivos.

A INJECÇÃO RAQUIN
é um activo como as capsulas não causa dor alguma.

DEPÓSITO GERAL PARIS, FAUBOURG ST-GERM, 10

FUMOUZE-ALBESPEYRES

Em Santa-Catarina :

LUIZ HORN & Cia

E AS PRINCIPAIS PHARMACIAS

